

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL EM ATLETAS AMADORES

Roberta Duó Miguens ¹

Roberta Miguens ²

Jean da Silva Carvalho ³

Álvaro Sosa Machado ⁴

Felipe Pivetta Carpes ⁵

Marcos Roberto Kunzler ⁶

Resumo:

O índice tornozelo braquial (ITB) permite avaliar riscos de alteração vascular (Kiekara, O. 1985). Em indivíduos plenamente saudáveis e sedentários o ITB pode mudar resultando de adaptações do metabolismo durante a prática de um exercício físico, redirecionando o fluxo sanguíneo para uma musculatura que esteja sendo ativada. Supõe-se que atletas treinados tenham bom controle e adaptação a essas mudanças vasculares. A temática é importante porque o ITB pode ser um exame complementar no diagnóstico da doença arterial obstrutiva periférica. Nesse estudo investigamos se o exercício físico em alta intensidade pode alterar significativamente o ITB. Participaram do estudo 10 corredores de corrida de rua (idade $45 \pm 11,31$ anos, massa corporal $69,35 \pm 8,84$ kg, estatura $166,45 \pm 0,71$ cm). Os protocolos empregados neste estudo fazem parte de uma investigação aprovada pelo comitê de ética local (78835317.8.0000.5323). Eles realizaram teste de corrida em esteira em velocidade correspondente a 90% do melhor rendimento para uma corrida de 10 km. De minutos antes e 10 minutos após os 10 km de corrida em esteira foi aferida a pressão arterial no membro superior e no membro inferior. Os resultados de ITB não diferiram pré e pós exercício físico, estando dentro da normalidade ($ITB > 1,16$).

Palavras-chave: índice tornozelo braquial; atletas amadores; metabolismo; fluxo sanguíneo; exercício físico; corrida;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL EM ATLETAS AMADORES

¹ Aluno de graduação. robertaduomiguens@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. robertaduomiguens@gmail.com. Apresentador

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física. jeanc4rv4lhourg@gmail.com. Co-autor

⁴ Graduado em Fisioterapia e mestre em bioquímica. alvarososamachado@globo.com. Co-autor

⁵ Docente. felipecarpes@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Graduado e Mestre em Educação Física . mrkjoia@yahoo.com.br. Co-orientador

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL EM ATLETAS AMADORES

Palavras-chave: índice tornozelo braquial; atletas amadores; metabolismo; fluxo sanguíneo; exercício físico; corrida;

O índice tornozelo braquial (ITB) permite avaliar riscos de alteração vascular (Kiekara, O. 1985). Em indivíduos plenamente saudáveis e sedentários o ITB pode mudar resultando de adaptações do metabolismo durante a prática de um exercício físico, redirecionando o fluxo sanguíneo para uma musculatura que esteja sendo ativada. Supõe-se que atletas treinados tenham bom controle e adaptação a essas mudanças vasculares. A temática é importante porque o ITB pode ser um exame complementar no diagnóstico da doença arterial obstrutiva periférica. Nesse estudo investigamos se o exercício físico em alta intensidade pode alterar significativamente o ITB. Participaram do estudo 10 corredores de corrida de rua (idade $45 \pm 11,31$ anos, massa corporal $69,35 \pm 8,84$ kg, estatura $166,45 \pm 0,71$ cm). Os protocolos empregados neste estudo fazem parte de uma investigação aprovada pelo comitê de ética local (78835317.8.0000.5323). Eles realizaram teste de corrida em esteira em velocidade correspondente a 90% do melhor rendimento para uma corrida de 10 km. De minutos antes e 10 minutos após os 10 km de corrida em esteira foi aferida a pressão arterial no membro superior e no membro inferior. Os resultados de ITB não diferiram pré e pós exercício físico, estando dentro da normalidade ($ITB > 1,16$).